



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE



MARIA IZABEL DE MENDONÇA ALVES

VÍDEO EDUCATIVO: Caminhos para uma boa integração
ensino-serviço.

Maceió – AL
2020

MARIA IZABEL DE MENDONÇA ALVES

VÍDEO EDUCATIVO: Caminhos para uma boa integração
ensino-serviço.

Produto de Conclusão de Curso do Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, para obtenção do grau de Mestre em Ensino na Saúde.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos Silva Costa

Maceió – AL

2020

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CESMAC – Centro de Ensino Superior de Maceió

EP- Educação Permanente

EC- Educação Continuada

IES – Instituição de Ensino Superior

MEC – Ministério da educação e Cultura

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

UDA- Unidade Docente Assistencial

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Sinopse do vídeo Caminhos para uma boa integração ensino serviço. 15

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Tela com área de trabalho do aplicativo Animation Studio	10
Figura 2 – Tela com visualização da animação.	11
Figura 3 – Tela com visualização da união entre o aplicativo e as imagens no formato PNG.	11
Figura 4 – Tela com identificação na finalização do vídeo	12

SUMÁRIO

1	PRODUTO	7
1.1	Título	7
1.2	Público Alvo	7
1.3	Introdução	7
1.4	Objetivos	9
	Objetivo geral	9
	Objetivos específicos	9
1.5	Metodologia	9
1.6	Resultados	12
	Referências	13
	APÊNDICE:	15
	Quadro 1 – Sinopse do vídeo Caminhos para uma boa integração ensino serviço.	15

1 PRODUTO

Vídeo educativo

1.1 TÍTULO

VÍDEO EDUCATIVO: Caminhos para uma boa integração ensino-serviço.

EDUCATIONAL VIDEO: Pathways to good teaching-service integration.

1.2 PÚBLICO-ALVO

Docentes do grupo do Cesmac Integrado e Servidores municipais de saúde que trabalham na UDA – Rosa Maria Silva Medeiros.

1.3 INTRODUÇÃO

Atualmente no mundo globalizado, novas tecnologias de comunicação e serviços são lançadas diariamente. A educação encontra-se também em um processo de inovação para acompanhar o ritmo acelerado dessas novas tecnologias, e se faz necessário a apropriação de maneiras diferenciadas e inovadoras de ensinar, renunciando os métodos tradicionais de ensino, no intuito de despertar o maior interesse das pessoas na busca do conhecimento.

Dentro destas novas metodologias de ensino, encontra-se os recursos audiovisuais, ou seja, os vídeos educativos, que segundo Salvador *et al* (2017), os vídeos, são mundialmente reconhecidas como benéficas para o processo inovador e diferenciado de ensino, que se exige atualmente dos ambientes de aprendizagem, pois contribuir para o pensamento crítico, as decisões complexas, as habilidades práticas, o trabalho em equipe, dentre outros.

Para Rezende Filho *et al* (2015), quando transposto para o campo do ensino o uso dos recursos áudio visuais como os vídeos, o referencial da recepção vem mostrando, pelos primeiros resultados encontrados em seu trabalho de pesquisa, que a consideração sobre o papel do espectador-aluno traz diversas elucidações e nuances a afirmações encontradas, de acordo com as quais a exibição de vídeos em sala de aula é, em si mesma, motivadora e facilitadora da aprendizagem.

Em se tratando de ensino-aprendizagem na saúde, Miyamoto (2014) acredita, que o processo de formação e desenvolvimento profissional não termina com o fim de um curso, seja ele de qualquer nível e sua continuidade é fundamental para atualização e adequação de ações e práticas no dia-a-dia do exercício profissional. O autor conclui que a Educação Continuada (EC) e Educação Permanente (EP) são processos que se caracterizam pela continuidade das ações educativas, no intuito de melhorar e atualizar, ainda que baseadas em diferentes metodologias, os profissionais de saúde.

De acordo com a portaria Nº 198/GM Em 13 de fevereiro de 2004 do Ministério da saúde, institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Considera que a Educação Permanente é o conceito pedagógico, no setor da saúde, para efetuar relações orgânicas entre ensino e as ações e serviços e entre docência e atenção à saúde, (BRASIL,2004). Mais tarde em agosto de 2007, surge uma nova portaria Nº1.996, que no seu art. 6º- inciso III, incentivar a adesão cooperativa e solidária de instituições de formação e desenvolvimento dos trabalhadores de saúde aos princípios, à condução e ao desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde, ampliando a capacidade pedagógica em toda a rede de saúde e educação (BRASIL,2007). Desta forma incentivando a formação de parcerias entre IES e o SUS, na qualificação de profissionais dos serviços de saúde.

A articulação entre a educação e a saúde, encontra-se pautada tanto nas ações dos serviços de saúde, quanto de gestão e de instituições formadoras. Assim, torna-se um desafio implementar processos de ensino-aprendizagem que sejam respaldados por ações crítico-reflexivas. É necessário realizar propostas de educação permanente em saúde com a participação de servidores da saúde que atuam nos serviços, professores e profissionais das instituições de ensino (MICCAS, SILVA BATISTA, 2016).

Diante do exposto, o presente estudo propõe o uso de metodologias inovadoras de ensino, como o vídeo educativo, para ser utilizado durante oficina de EP realizada para docentes e servidores de saúde da UDA- Rosa Maria Silva Medeiros. Utilizar recurso audiovisual, no formato de vídeo educativo, pode significar uma sofisticação na relação ensino-aprendizagem, visto que, por meio dele,

consegue-se captar a atenção do público, bem como despertar sua curiosidade em relação aos assuntos abordados (RODRIGUES JUNIOR et al, 2017).

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar Vídeo Educativo como metodologia de ensino e aprendizagem na educação permanente de docentes e servidores da saúde.

1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aliar eficácia e aceitabilidade do uso de vídeos educativos, em especial do vídeo exposto no presente trabalho.

- Estimular e facilitar o aprendizado por parte dos docentes e servidores da saúde, de conceitos essenciais sobre Integração ensino- serviço, que permitem a construção de um alicerce sólido para aquisição de novos conhecimentos e práticas.

1.5 METODOLOGIA

Foi criado um vídeo educativo intitulado: “Caminhos para uma boa Integração ensino-serviço”, a partir dos resultados de pesquisa qualitativa, sobre o entendimento dos docentes e servidores municipais de saúde que trabalham integrados na UDA- Rosa Maria Silva Medeiros, em relação a integração ensino-serviço, no intuito de reduzir barreiras e contribuir para uma melhor forma de trabalho entre os envolvidos.

A construção do vídeo seguiu as seguintes etapas:

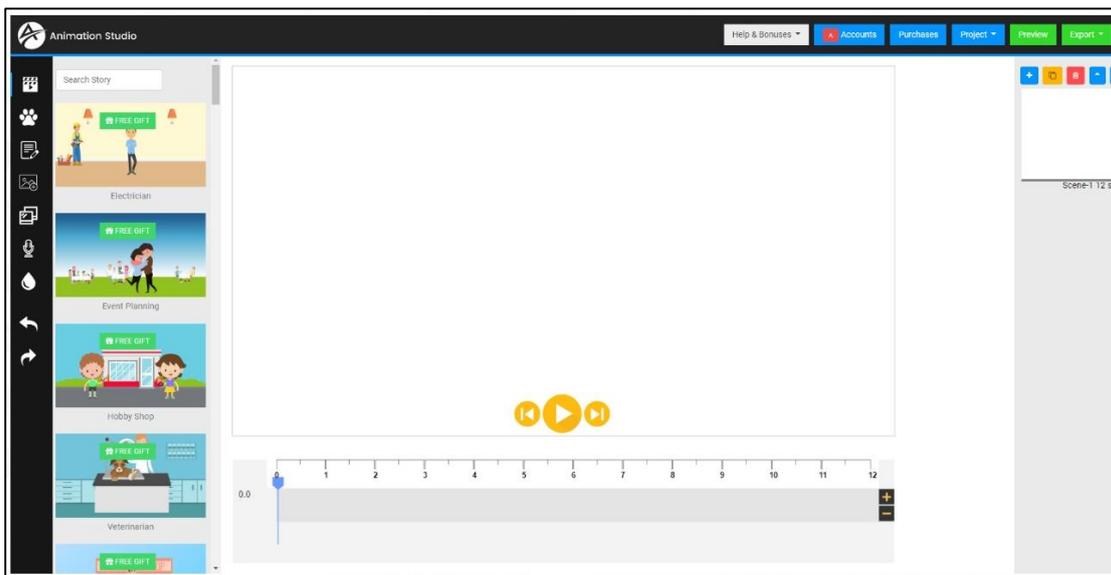
Pré-produção: consiste na preparação, planejamento e projeto do vídeo a ser produzido, abrangendo todas as atividades realizadas, desde a concepção da ideia.

Revisão da literatura acerca da construção de vídeos educativos e uso de recursos audiovisuais na educação, construção de sinopse, que representa um resumo geral do que vai ser exibido no vídeo e pôr fim a construção de um roteiro para ser usado como falas, que foi desenvolvido visando à comunicação por mídia não impressa, usando para tal literatura científica sobre o assunto de escolha a ser abordado no vídeo: integração ensino-serviço, afim de orientar durante a produção (ver apêndice).

Produção: optou-se por construir o vídeo com duração de 4 min e 30 segundos, este tempo foi definido para que o vídeo não se tornasse longo e cansativo, também para

que depois de sua visualização, fosse possível abrir diálogo sobre o assunto com os espectadores. Utilizou para a construção o aplicativo on-line “Animation Studio”, projetado para criar vídeos de estilo cartoon, explicativos de qualidade profissional, que faz uso de recursos digitais de animação, sem a utilização de imagens reais de pessoas e lugares. A partir deste foi possível escolher imagens de fundo, os avatares e incluir algumas imagens no formato png, pega dos sites pixabay, freepik, pngtree.

Figura 1 – Tela com area de trabalho do aplicativo Animation Studio



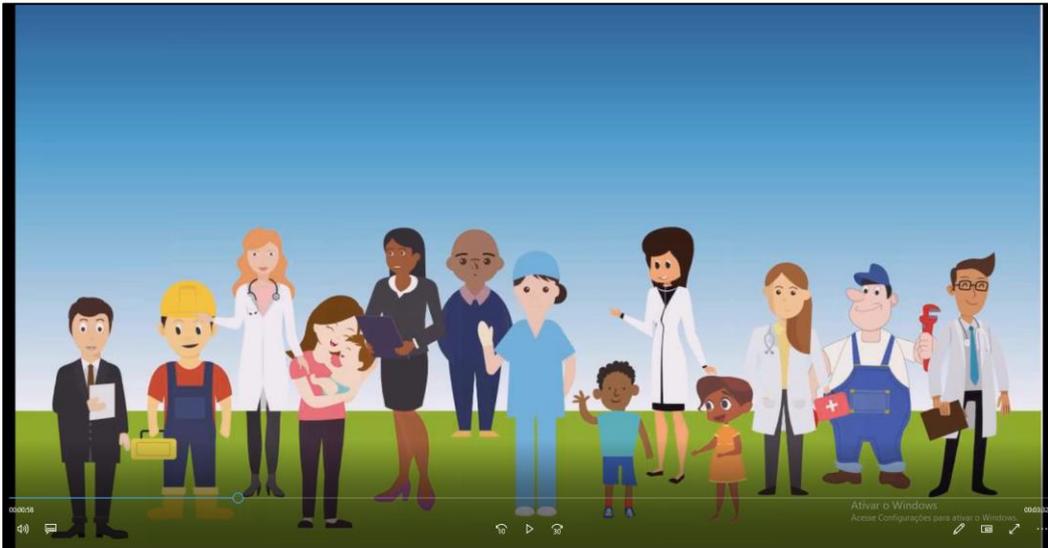
Fonte: Autora, 2020.

Buscou-se o predomínio do uso de cores frias e tons pastéis e imagens de fundo neutras que acalmam o ambiente e transmite tranquilidade, deixam o visual mais leve no vídeo. A mesma preocupação foi seguida na escolha da trilha sonora e o tom de voz das falas usadas, havendo uma alternância de falas masculina e feminina. Deixando o áudio do vídeo mais atrativo e ao mesmo tempo mais divertido.

A utilização de imagens de quaisquer formas consiste em importante ferramenta no processo educativo. Nos vídeos, ressaltam-se a qualidade das imagens, que se apresentam em movimento, fazendo com que a mensagem a ser compartilhada se aproxime ainda mais da realidade (ITAKUSSU et al, 2014, p. 237).

Após a etapa final de construção do vídeo, partiu-se para a busca da trilha sonora, para ser usada como música de fundo, no site you tube, músicas gratuitas sem direitos autorais, de domínio público. A música foi usada como ferramenta para trazer mais interesse, animação e conforto aos espectadores durante a apresentação do vídeo.

Figura 2– Tela com visualização da animação.



Fonte: Autora,2020.

Após escolha da música foi feita a edição da trilha sonora, de forma que não trouxesse prejuízo para as falas usadas na construção do vídeo. Foram usadas vozes masculina, mais grave, alternada com voz feminina de forma pausada para facilitar a compreensão da linguagem.

Figura 3 – Tela com visualização da união entre o aplicativo e as imagens no formato PNG.

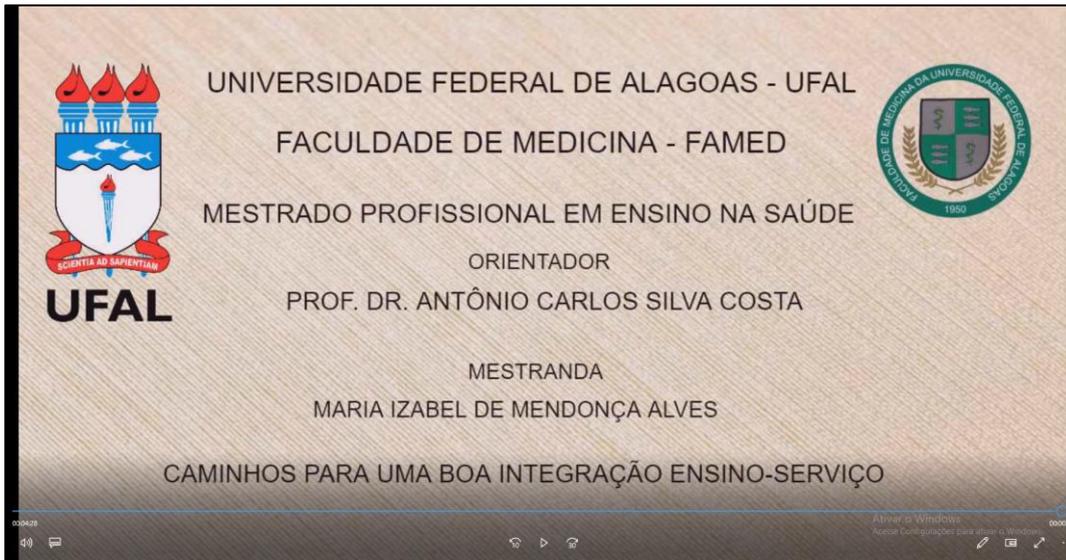


Fonte: Autora, 2020.

Todo processo de produção e edição teve a duração de 2 meses, até ser concluído a finalização do vídeo. Ao se construir um vídeo educativo se faz necessário a combinação do planejamento, da seleção das imagens, a produção de roteiros e a

animação ao fator criatividade, o que transforma a produção deste material em um grande desafio, que deve ser capaz de transmitir ao público alvo, a informação desejada. Este vídeo pode ser visto no canal do youtube pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=bQgETGMmFHg> ,com acesso público.

Figura 4 – Tela com identificação na finalização do vídeo



Fonte: Autora, 2020.

1.6 RESULTADOS

As novas tecnologias de ensino são alternativas coerentes nas transformações do processo de aprendizagem, pois estas qualificam a formação dos profissionais em saúde, assim como todos os integrantes dos serviços, desta forma estas tecnologias têm consolidado a interface entre a teoria e prática, usadas em oficinas de Educação permanente para os recursos humanos do SUS.

Com o uso do vídeo educativo, durante o momento de educação Permanente na Unidade Docente Assistencial- UDA Rosa Maria Silva Madeiros para os servidores e docentes, seja uma estratégia eficaz para o aprimoramento dos mecanismos de construção de conhecimento, além de poder despertar maior interesse dos participantes, deixando o momento mais interativo e participativo, com conteúdo que poderão ser utilizados de acordo as necessidades e ritmos de aprendizagem de cada um.

Almeja-se que mais recursos audiovisuais possam ser criados e que estes possam ser usados em outras Unidades de saúde para qualificação profissional, até

mesmo para os usuários nas salas de espera, como uma metodologia de ensino para educação e promoção de saúde.

REFERÊNCIA

ALVES, M.I.M.; COSTA, A.C.S.: Vídeo educativo: Caminhos para uma boa integração ensino-serviço. Maceió- Al, 08 de set. 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bQgETGMmFHg>

BRASIL. MS. Ministério da Saúde. Portaria Nº 198/GM Em 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília-DF, 2014. Disponível em ; https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Portaria_n__198_GM_MS__de_13_de_fevereiro_de_2004/58. Acesso em: 09 de jan. 2020.

BRASIL. MS. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília-DF, 2007. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1996_20_08_2007.html. Acesso em: 09 de jan. 2020.

ITAKUSSU, E. Y. et al; Elaboração de vídeo educativo sobre uso da malha compressiva após queimadura. **Revista Brasileira de Queimaduras**, Goiânia- GO. Vol.13(4), p. 236-239, 2014.

MICCAS, F.L.; SILVA BATISTA, S.H.S.; Educação permanente em saúde: metassíntese. **Revista Saúde Pública**, São Paulo- SP. vol. 48 (1), p. 170-185, Fev. 2014.

MIYAMOTO, G.A.; Núcleo de Educação Permanente em região de municípios de pequeno/médio porte: desafios e potencialidades. Dissertação (mestrado) - Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo - São Paulo - SP, p.85, 2014.

REZENDE FILHO, L.A.C. et al; Contribuições dos Estudos de Recepção Audiovisual para a Educação em Ciências e Saúde. **Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, Rio de Janeiro- RJ, vol.8, n.2, p.143-161, junho 2015.

RODRIGUES JUNIOR, J.C. et al: Construção de vídeo educativo para a promoção da saúde ocular em escolares. **Revista de Enfermagem- UFC**. Fortaleza -CE. Vol. 26(2), p. 1-11, 2017.

SALVADOR, P.T.C.O et al; Vídeos como tecnologia educacional na enfermagem: avaliação de estudantes. **Revista de enfermagem - UERJ**, Rio de Janeiro - RJ, vol. 25: [e18767], jan.-dez 2017.

APÊNDICE

Quadro 1– Sinopse do vídeo Caminhos para uma boa integração ensino serviço.

INTRODUÇÃO	No início o vídeo traz o narrador falando sobre as responsabilidades do SUS, na formação dos profissionais da saúde. E o incentivo do Ministério da Saúde na articulação do ensino com os serviços.
DESENVOLVIMENTO	O vídeo interage com o espectador perguntando se sabe o que é integração ensino-serviço. Traz o conceito de integração e como fazer para dá certo. Coloca a reponsabilidade coletiva das partes envolvidas, os compromissos firmados entre as IES e os serviços que fazem parte do SUS.
CONCLUSÃO	O vídeo finaliza colocando a necessidade da criação de estratégias como a educação permanente e constante diálogo inter e intrainstitucional podem estabelecer objetivos compartilhados e congregar interesses voltados à promoção e ao fortalecimento do processo de mudanças da formação em saúde

Fonte: Autora (2020).